

de Deus em nome de Deus. E para os outros mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação veniente, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.


  
 x

Ata da décima sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 07 (sete) de outubro do ano de 2003 (dois mil e três)

No dia dois horas do dia 07 (sete) de outubro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Apolinário Carlos de Carvalho Brandoz e com a presença ad hoc da Câmara Secretaria pelo Senhor Augusto Salvador Miranda de Carvalho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio com dezessete, responderam e chamados regimental os seguintes Vereadores: Altair Graça do Silva, Luiz Vinícius Gregório Filho, Eduardo Corrêa, Kila, Jânio dos Santos Mendes, Paulo Carlos Sobrinho, Paulo César da Silva Almeida, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Machado de Faria, Alvo Rodrigues Diniz e Gullmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir, foi lida e aprovada a Ata da décima sexta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo com a seguinte inclusão: No regimento dada do o Ordeno do dia, foi aprovada fazer homologar da Comissão de Constituição e Fica nos seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 005, 006, 012, 014, 015, 016, 017, 019, 020, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030, 032 e 033/2003. E seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental voltou ao Senhor Presidente Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que compo do seguinte: Ofício/GAPRE-CT nº 040/2003 - Prefeitura Municipal, assunto: Encaminhou a Comarca nº 36/2003 e respectivo Projeto de Lei para aprovação desta Casa Legislativa, Ofício/GAPRE-CT nº 041/2003 - Prefeitura Municipal, assunto: Encaminhou a Comarca nº 37/2003 e respectivo Projeto de Lei para aprovação desta Casa Legislativa, Ofício nº 10572543/13/56/165 - Fundo Nacional de Saúde assunto: Informa a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, no valor de R\$ 61.308,00; Ofício nº 10562929/13/56/165 - Fundo Nacional de Saúde, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros do

Fundo Nacional de Saúde para a Prefeitura Municipal de Cabo Frio no valor de R\$ 114.886,00, Ofício nº 105492761/H5/5E/LEWS - Fundo Nacional de Saúde, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros do fundo Nacional de Saúde para a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, no valor de R\$ 2.872,15, Ofício nº 10545995/25/5E/LEWS - Fundo Nacional de Saúde, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros do fundo Nacional de Saúde para a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, no valor de R\$ 488,58, Ofício nº 105696001/H5/5E/LEWS - Fundo Nacional de Saúde, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros do fundo Nacional de Saúde para a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, no valor de R\$ 19.200,00, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Ofício Circular nº 38/03, assunto: Informa que estão disponibilizadas na página do Tribunal de Contas na Internet, no endereço [www.tce.rj.gov.br](http://www.tce.rj.gov.br), as duas páginas e Portais Privios das Contas e Questão, para consulta e impressão, fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado nº 066512/2003, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros para a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, no valor de R\$ 57.738,20, fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado nº 062394/2003, assunto: Informa a liberação de recursos financeiros para a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, no valor de R\$ 2.817,36, Projeto de Lei nº 083/2003 - Renomagem nº 36/2003, assunto: Para na Estrutura Administrativa do Poder Executivo a Secretaria Municipal de Comunicação Social e os Parques que municipal, e da outras providências, Projeto de Lei nº 084/2003 - Renomagem nº 37/2003, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social a Liga das Escolas de Jambá e Bloco Paranaíba do Cabo Frio, no valor de condições que mencionam no Projeto de Resolução nº 013/2003 - Vereador Rui Machado, assunto: Confere título de Cidadão Maranhense de São João Projeto de Resolução nº 034/2003 - Vereador Peribaldo, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Elton Pereira Melo, Projeto de Resolução nº 037/2003 - Vereador Wilmur Fontana, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Homulo Bello, Projeto de Resolução nº 038/2003 - Vereador Wilmur Fontana, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Bruno Ernesto Torres de Moraes. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transcreveu a tribuna aos Senhores membros. Como primeiro Votor levantou, ocupou a tribuna o vereador Wladimir Rodrigues Pinheiro, que inicialmente registrou sua presença no plebiscito aos Senhores Vereadores e demais autoridades competentes do Município, quando a leitura do dia do Evangelho no mesmo parlamar das comemorações das independências locais, destacando que o Senhor Prefeito Municipal

O Sr. Deputado Francisco Pereira garantiu que o Dia do Evangelho seria comemorado  
 em dois dias de festa. De frente, comentou quanto a presença da Comunidade Evan-  
 gélica no Brasil, observando que os evangelistas estavam presentes em todos os seg-  
 mentos, zonas e eram fator determinante em discussões eleitoral. Responder, disse  
 que até mesmo o Distrito Federal e outras cidades evangélicas enviaram a in-  
 itiativa do Vereador Elias Rodrigues. Sobre quanto a criação do Dia do Evangelho  
 De frente, comentou sobre a importância do segmento evangélico para o Brasil  
 brasileira que por certo não duvidava de fé e obstinação de homens que colocaram  
 largos cada vez mais elevados. A seguir, falou de sua postura de frente das pessoas  
 que tentavam diminuir a imagem dos evangélicos destruindo seus discursos com  
 atitudes opressoras, ressaltando que Deus contem os atos e os crimes de cada  
 um presente, no que enuncia sua fé. Em tempo: Insere-se no segmento de criação  
 a leitura do Expediente o projeto de Resolução nº 049/2003 - Vereador Janus Brin-  
 dis, assunto: Confere título de Cidadão Brasileiro ao Padre José Julio de Souza. A  
 seguir, ocupou a tribuna o Vereador Paulo Garcia Ara Almada, que inicialmente  
 parabenizou o Vereador Elias Diniz por seu discurso, afirmando que a palavra opressora  
 utilizada pelo Vereador, o reportaria para o Hospital Regional da Barra de São João  
 no qual o Doutor José Cavalcanti fora empobrecido como diretor pelo Governo de La-  
 bo Filho, através do PNEES e Secretaria Estadual de Saúde, o que conquireva  
 um ato de retaliação e opressão, visto que trabalhava naquela instituição há  
 três anos e fora demitido pelo atual diretor uma semana após a sua posse. Dis-  
 se ainda que aquele hospital atendia as comunidades do Segundo Distrito em  
 adquirentes, bem como também estudantes que utilizavam-se das escolas de arte  
 de pública de Barra de São João. Responder, disse que aproveitava o momento  
 para agradecer a solidariedade dos Vereadores de Saúde da Região dos Lagos,  
 da Baixada Fluminense, com exceção de Roberto Sá, que haviam um abaixo as-  
 sinado que enviado para a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Mi-  
 nimeu com a exoneração do Doutor José Cavalcanti. Assim, logo retornaria as  
 suas atividades normais. A seguir, comentou sobre demissão enviada do Exe-  
 cutivo, dispondo sobre o envio do Relatório de Comunicação Social, sublinhan-  
 do que o Vereador Amery Voltrino era o Secretário e que foram enviados an-  
 da diversos cargos na monta de dezesseis mil reais mensais. Disse ainda que  
 durante sete anos não fora necessário tal Secretaria e no momento em que o  
 povo carecia de melhoria na área de Saúde, o Governo onerava os cofres públicos.  
 De frente, enfatizou que o salário de um agente de Saúde era abaixo de um solda-

rio mínimo e que a quantia de dezessete mil reais seria o ideal para que fossem contratados cerca de cinquenta novos agentes de saúde. E ainda, disse que em contrapartida o Município tinha disponível um milhão de reais para investimentos na Casa dos 500 Anos, e seiscentos e noventa mil reais para o Parque das Águas em construção de frente ao Praça do Forte, além do dinheiro para manutenção de diversos veículos de comunicação na Odebrecht e Solvina e Cabo. Continuando, disse que o cidadão cabotense sofreu repressão e opressão e era reverenciado até mesmo dentro dos bairros, sem sequer ter o direito de conversar nos esquinas e bares, mas, tinha ao dispor a TV. E assim, estava cheio de que os diversos Vereadores eram esposos de seus deveres e realmente preocupavam-se com o bem da coletividade. Adiante, comentou quanto o sistema educacional, destacando que diversas escolas funcionavam em casas alugadas em situação que não poderia perdurar, visto que contrariava todos os princípios de aprendizagem. Com relação à Saúde, disse ser caótica a situação, observando que uma cidade com cento e quarenta mil habitantes, dispunha apenas de trinta e sete leitos para a população. Possivelmente um absurdo, o Município gastar cento e trinta mil reais com estótuas para o surfista Victor Ribas e para o jogador de futebol Orlando enquanto a população carecia de assistência básica, o que era combatido diariamente tanto na Câmara quanto na Prefeitura. Finalizando, disse ser necessário que todos perdessem o medo do "MUK", que tinha os olhos verdes, mas, não personificava o poder e o poder daquele personagem do cinema, sendo fundamental que todos dinamisassem os municípios que a compõem a sociedade. Não havendo mais Oradores inscritos para uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nota-se aqui, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 083 - R. G. nº 361/2003, 084 - R. G. nº 37/2003 e Projeto de Resolução nº 013, 034, 037, 038 e 040/2003. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Usou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Finco dos Santos Mendes, que após as suas declarações de proxe, disse que por precipitação havia promovido um equívoco de forma, visto que os projetos de sua autoria não estavam de frente da Ordem do Dia, apresentando então seus detalhes a Comissão do Casa. Reservando o Senhor Presidente Antônio Pires de Carvalho Mendes, acatou os pareceres do Vereador Finco dos Santos Mendes e dirigiu também seus detalhes ao nobre. Terminando, o Orador entregou a enxada da Sub-Câmara de Vereadores do 2º

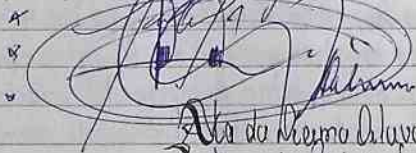
quando eleito, com todo o estaburo e até salários, no que considerava uma afronta à legislação. A seguir, comentou sobre boatos que corriam a cidade acerca dos candidatos apoiados pelo Executivo Municipal, destacando que era vergenhoso que homens públicos fossem capazes de no pleno do poder, submeterem-se a um processo tão sucumbente de demoralização mútua no intuito de ludibriar a opinião pública com tal estratégia política. Diante, referiu-se ao líder Nazista Müller e sua sede de poder. Continuando, disse que os candidatos que pediam apoio nos ruas iam em geral municionados com largos bolsos repletos, com problemas de saúde financeira para a população, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em explicação social, o vereador Rui Peruchetti também, que após os trabalhos de praxe, entendeu um parecer que não conhecia a situação da sua própria cidade. Disse, que por falta de comunidade do Povo do Bairro havia sem representatividade na Casa Legislativa por algum tempo, mas, que com a sua atuação no legislativo Municipal tal situação mudara, pois, começara levar para aquele Bairro diversas obras. Prossequindo, disse que vinha lutando arduamente tanto na Diretoria de Obras quanto na Prefeitura no sentido de sanar o problema de saneamento da sua própria cidade que era uma das suas mais movimentadas da zona urbana. Sendo, disse que se não fosse devido o problema de saneamento que perdurava quase dois anos, a comunidade não deixaria aquela situação como forma de protestar junto as autoridades competentes. Continuando, disse que continuava se apegando ao Povo no legislativo ainda que por pouco tempo, e continuava diminuindo o custo que era deplorar, dos direitos do povo, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Almir Perinetti, que iniciou sua fala ressaltando que ao ouvir os discursos dos Vereadores que se antecederam tinha que desorientar, visto que o processo democrático permitia que os próprios escolhidos nos comitês. Houve diversos exemplos em várias unidades da federação, quando os Governadores realizavam explicações no sentido de ampliarem e consolidarem suas posições. Com relação ao Município de Povo São, disse que o vereador Alan Corrêa com o objetivo de ligar o seu setor também formalizara diversos alianças, aliando os partidos MDB e PTB fortalecidos por serem em suas plecos diversos vereadores e que assim era o processo democrático. Prossequindo, disse que diante de tal quadro não aceitava as possibilidades de que os candidatos e vereador no próximo pleito seriam remunerados pelo Poder Público. Observando ainda, que embora as folhas salariais do governo Municipal era irregular o prestígio do vereador Alan Corrêa junto a população, que quando as pesquisas alcançava mais de 60% (sessenta por cento) de aprovação. Entretanto, que um político com tal prestígio e credibilidade não preservava suas condições

dos para obter resultados positivos no processo eleitoral, que assim considera  
va das necessárias as afirmações em tal sentido. Pontuando, diz que a  
criação de parques era procedimento normal da Administração Pública e inda-  
gava se os Vereadores necessitavam de sete honorários aduzindo que em tal con-  
texto cabia a população julgar tal quadro, e que apenas como julgamentos de mero  
crático seria possível tal avaliação, no que enunciou sua fala. Não havendo mais do-  
doras para o uso da tribuna em exploração verbal, o Senhor Presidente encerra  
a presente Sessão em nome de Deus. E, para cumprir mandado que se lavrasse a  
presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Menina, aprovada,  
será assinada para que produza seus devidos efeitos.

+

+

+



Ata do Primeiro Sessão Ordinária  
do Segundo Período Legislativo do Câma-  
ra Municipal de São João del-Rei, realizada  
no dia 09 (nove) de outubro do ano de  
2003 (dois mil e três).

As dez e oito horas do dia 09 (nove) de  
outubro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a presidência do vereador Antô-  
nio Carlos de Carvalho, presidente, e com a presença do Primeiro Secretário  
que pelo Vereador Elias Rodrigues Neto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara  
Municipal de São João del-Rei. Após leitura e chamada regimental os  
requerentes vereadores: Aires Jesus de Figueiredo, Manoel Benedito Arcanjo Filho, Bra-  
nco Fernando Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Júlio  
dos Santos Mendes, Leopoldo Figueira da Figueira, Luis Bachado de Faria, Valy  
Rodrigues da Silva e Almar Monteiro. Havendo número regimental, o Se-  
nhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E se-  
guir, foi lida e aprovada a Ata da última Sessão Ordinária do  
Segundo Período Legislativo com a seguinte Redação de Ordem do Vereador  
Benedito Arcanjo Filho: "Declaro o termo de Declaração que fez a Secretaria que  
com muita competência vem confeccionando as Atas da Câmara que reff  
que o nome do Rua Kamur deota e não Kubur deota, antiga estrada de São  
João". E seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental